

## **PROGRAMA KAIOWÁ/GUARANI: A PESQUISA CIENTÍFICA A SERVIÇO DA COMUNIDADE**

Katya Vietta\*

Antonio Brand\*\*

Neste número, a revista *Multitemas* apresenta os artigos de pesquisadores que integram o Programa Kaiowá/Guarani. Este Programa está inserido no Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas - NEPI/UCDB e assume como tarefa a implementação de um amplo trabalho de pesquisa multidisciplinar, tendo em vista, a proposição de atividades de intervenção junto à população Kaiowá/Guarani no Mato Grosso do Sul<sup>1</sup>. O Programa Kaiowá/Guarani inicia as suas atividades em 1996 e vem gradativamente ampliando o seu campo de atuação. Os trabalhos desenvolvidos se dão a partir de quatro grandes áreas: Recuperação Ambiental e Produção de Alimentos; Educação Escolar Indígena Diferenciada; Saúde Preventiva; Com-

---

\* Mestre em Antropologia. Assessoria Antropológica e Coordenadora de Pesquisa do Programa Kaiowá/Guarani.

\*\* Doutor em História. Coordenador do Programa Kaiowá/Guarani.

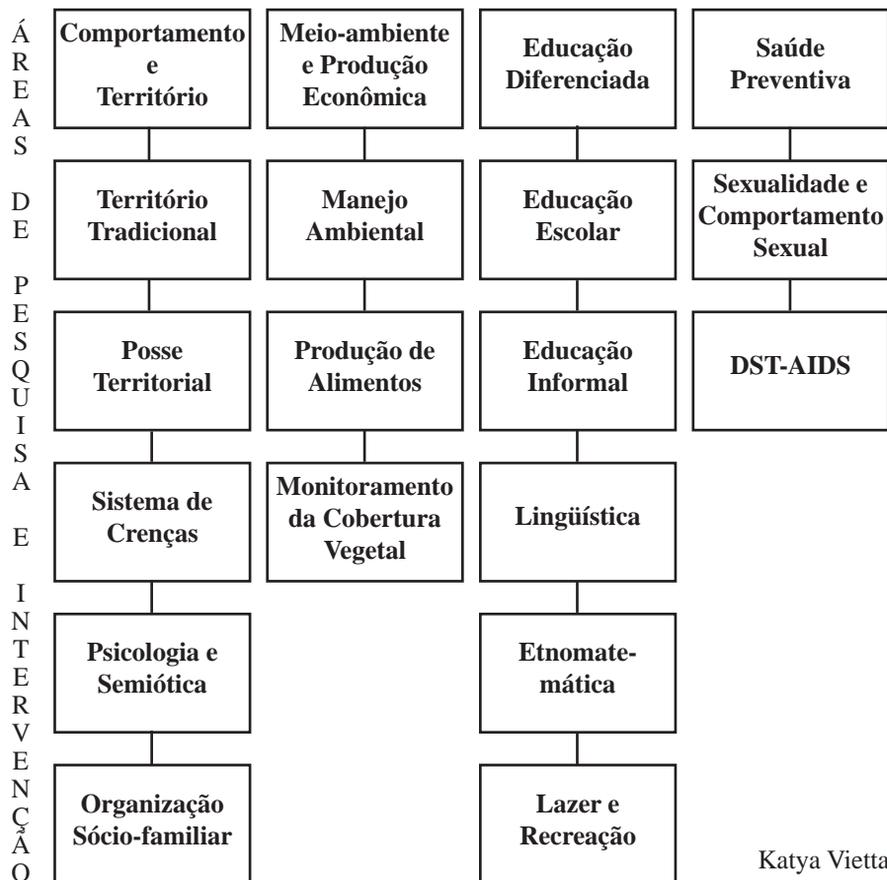
O Programa Kaiowá/Guarani conta com o financiamento do CNPq, na linha Projeto Integrado de Pesquisa. Os dois pesquisadores são responsáveis pela organização deste volume da Revista *Multitemas*.

<sup>1</sup> No Mato Grosso do Sul, a sociedade indígena Guarani, está representada pelas parcialidades Kaiowá e Ñandeva, sendo que esta se auto-reconhece e é reconhecida pela denominação Guarani, portanto será tratada desta forma. Embora em menor número, os Guarani estão presentes em várias aldeias e reservas Kaiowá, por isso uso a designação Kaiowá/Guarani para me referir às duas parcialidades.

portamento e Território. Atualmente conta com a participação de 12 professores e 8 alunos bolsistas IC/CNPq<sup>2</sup>.

## PROGRAMA KAIOWÁ/GUARANI

### SUBPROGRAMAS



Katya Vietta

<sup>2</sup> O Programa Kaiowá/Guarani se organiza a partir do apoio financeiro da Conferência Episcopal Italiana - CEI e em 1997 passa, também, a ser contemplado com o financiamento do CNPq, na linha Projeto Integrado de Pesquisa. Para o desenvolvimento de algumas atividades específicas, tem contado com apoio do Ministério de Educação e do Ministério da Saúde/Coordenação Nacional de DST-AIDS.

A linha mestra do Programa Kaiowá/Guarani está centrada na perspectiva de buscar alternativas que oportunizem a gradativa melhoria da qualidade de vida entre aquela população. Este amplo objetivo se deve ao fato de a atual situação vivenciada, pelos Kaiowá/Guarani ser de extrema dificuldade, refletindo inúmeros problemas relacionados, principalmente, à quebra de valores e papéis tradicionais. Entre eles podemos destacar: o alto índice de suicídios e alcoolismo; a reordenação da organização familiar; as dificuldades para garantir a produção econômica, o que gera um alto índice de desnutrição, especialmente entre as crianças, bem como a permanência de um quadro generalizado de doenças relacionadas direta ou indiretamente, à baixa qualidade alimentar; a maciça entrada das Igrejas Neopentecostais, especialmente nestes últimos anos, frente à desestruturação das práticas religiosas tradicionais; o papel da escola formal e o baixo aproveitamento de seus alunos, entre outros.

Os problemas atualmente vivenciados pelos Kaiowá/Guarani são reflexo de um processo histórico extremamente desfavorável, que tem como pano de fundo a desorganização de vários setores fundamentais da sociedade, marcado pelo extremo contato com a sociedade envolvente e suas conseqüências mais comuns: perda de parte significativa do território tradicional, confinamento de um grande contingente populacional nas reservas indígenas, degradação ambiental das áreas ocupadas e, conseqüentemente, a necessidade de garantir a maior parte da economia fora da aldeia. A questão apresentada para eles, principalmente nas últimas décadas, é a necessidade de uma constante reordenação do modelo de organização social, tendo em vista absorver uma nova realidade colocada a partir da vivência de uma estreita relação de contato com a sociedade envolvente<sup>3</sup>.

A compreensão mais aprofundada desta realidade, bem como a

---

<sup>3</sup> VIETTA, Katya. Programa Kaiowá/Guarani: algumas reflexões sobre Antropologia e prática indigenista. *Multitemas*, Campo Grande : UCDB, n. 4, p. 68-85, out. 1997.

possibilidade de garantir a manutenção ou a construção de referências alternativas, voltadas para a viabilização da produção econômica, para a restauração da auto-estima, ou mesmo uma nova ordenação dos valores, práticas ou papéis sociais representam um desafio para estas sociedades e, também, para aqueles grupos ou instituições não-indígenas, que tomam para si a responsabilidade de contribuir com este processo, como é o caso do Programa Kaiowá/Guarani. As saídas para esta situação podem ser melhor vislumbradas a partir da constituição de um diálogo entre estas duas partes, pois a Universidade, tendo como uma de suas tarefas centrais, a construção do conhecimento, possui, através de seu corpo de pesquisadores, condições de contribuir neste sentido, na medida em que se estabelece uma via de mão-dupla, quando propõe suas pesquisas, especialmente os levantamentos etnográficos, em forma de questionamento, provocando a reflexão entre pesquisador e sociedade indígena.

Desde de sua concepção, o Programa Kaiowá/Guarani trabalha associado à Diocese de Dourados/CIMI e, para a implementação das atividades de intervenção, tem realizado parcerias com a Prefeitura Municipal de Caarapó, FNS, EMBRAPA, FUNAI, Secretaria Estadual de Saúde/Programa DST-AIDS, Ministério de Saúde/Coordenação Nacional de DST-AIDS. No tocante ao subprograma *Educação Indígena Diferenciada*, o planejamento e execução das atividades se dão em conjunto com a UFMS e Diocese de Dourados/CIMI, por força de protocolo específico assinado entre estas instituições, constituindo o Colegiado de Educação Indígena Kaiowá/Guarani, que está sob a Coordenação do Programa Kaiowá/Guarani.



Foto: Katya Vietta

Reserva de Caarapó. Casa construída pelo Programa Kaiowá/Guarani, para sediar os pesquisadores.

A preocupação em realizar um trabalho amplo, interdisciplinar e interinstitucional, deve-se ao fato de que muitas iniciativas já implementadas acabaram não atingindo os resultados esperados ou, muitas vezes, estes foram desagregadores, do ponto de vista social. Isto se deve ao fato de os proponentes desenvolverem trabalhos isolados, de caráter pontual, ou não terem suficientemente em conta a dimensão do problema, ou, ainda, por não envolverem as comunidades indígenas na elaboração e implementação dos trabalhos. A razão disto está, em geral, na não-percepção, por parte dos responsáveis, sobre a importância da compreensão da história e do modelo cultural Kaiowá/Guarani para a definição das propostas e da metodologia empregada.

A população Kaiowá/Guarani, no Mato Grosso do Sul é de cerca de 25.000, pessoas, dispersas em 22 áreas. Destas, oito são reservas demarcadas entre 1915 e 1928, as demais são aldeias tradicionais reocupadas a partir da década de 1980. Tendo em vista a complexidade, do ponto de vista acadêmico, mas principalmente a perspectiva de desencadear as discussões para a implementação das atividades

de intervenção, frente ao grande índice populacional e à diversidade de áreas ocupadas, a equipe do Programa tem centrado grande parte de seus esforços na reserva de Caarapó (município de Caarapó) e na aldeia de Jarará (município de Juti), pois, por suas características, elas permitem a elaboração de um trabalho piloto, a ser futuramente estendido para as demais aldeias e reservas.

A análise de diferentes realidades e as respostas dadas, por cada uma destas comunidades, às atividades desenvolvidas, tem como objetivo permitir a construção de parâmetros importantes para fins de comparação. Caarapó está entre as reservas demarcadas pelo SPI no início deste século e Jarará é uma área tradicional de ocupação, que como outras foi recentemente retomada. A maioria de sua população viveu durante muitos anos fora da aldeia e, portanto, encontra-se em fase de reordenação. As áreas tradicionais, tendem a possuir uma maior autonomia interna, pois mantêm como referência de organização a família extensa e possuem um índice populacional bastante inferior ao das reservas. Enquanto estas possuem um maior número de problemas, entre os quais, estão as mais altas taxas de suicídios<sup>4</sup>.

Tendo em vista todos estes aspectos, as atividades de pesquisa estão organizadas, como já foi dito, em quatro grandes áreas: Recuperação Ambiental e Produção de Alimentos; Educação Escolar Indígena Diferenciada; Saúde Preventiva; Comportamento e Território, a partir das quais se articulam três subprogramas de intervenção, são eles: *Recuperação Ambiental e Produção de Alimentos; Educação Escolar Indígena Diferenciada e Saúde Preventiva*, atualmente centrada no Projeto DST/AIDS.

---

<sup>4</sup> Idem.

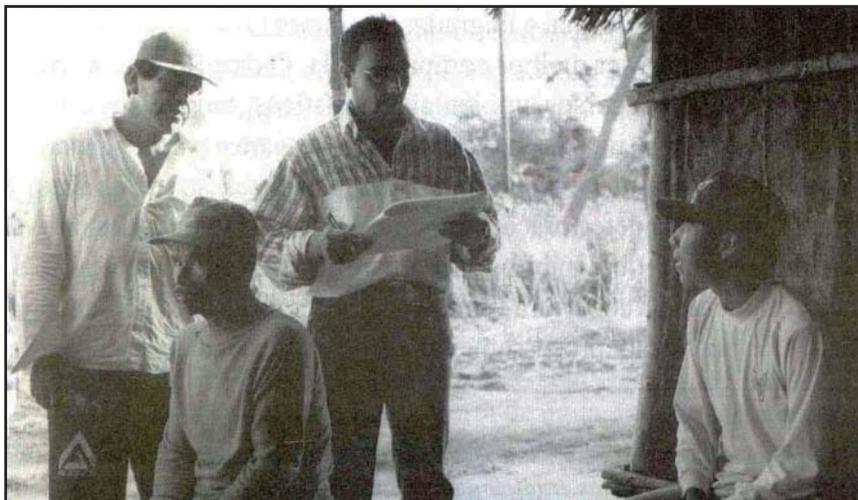


Foto: Katya Vietta

Testagem do censo realizado na reserva de Caarapó, em parceria com a FNS e com o apoio da equipe da Pastoral da UCDB.

A área de pesquisa que está sob o título “Comportamento e Território” tem como propósito possibilitar um maior aprofundamento das questões estruturais que dizem respeito à organização e articulação da sociedade no presente, mas tomando também como referência a história recente. Permitindo, assim, que se identifique e analise as profundas transformações sofridas pelos Kaiowá/Guarani, neste último período, e as respostas dadas por eles às novas questões colocadas. Desta forma, fornecendo subsídios importante ao planejamento e à execução das atividades propostas pelos subprogramas. Neste contexto, por exemplo, a problemática dos suicídios, do alcoolismo, do confinamento imposto aos Kaiowá/Guarani, o recente processo de recuperação de antigas aldeias, entre outras questões citadas acima, apresentam um caráter complexo e multicausal e necessitam de estudos mais consistentes e interdisciplinares<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Nesta área de pesquisa, estão sendo desenvolvidos os projetos: *Vida e morte na cultura Kaiowá/Guarani, uma avaliação psicológica e análise semiótica* (Pós-continua...

Da mesma forma, a degradação ambiental é outra questão de fundo que precisa ser melhor compreendida. O desafio de contribuir com manejo dos recursos ambientais (florísticos, faunísticos e hídricos), bem como no incremento de alternativas para a produção econômica, fundamentam a importância das pesquisas sobre os fatores determinantes da deterioração ambiental, sobre as variedades nativas de flora e fauna, sobre hábitos alimentares tradicionais, realização de monitoramento da cobertura vegetal e uso do solo através do Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento<sup>6</sup>. A proposta de intervenção, nesta

---

...continuação

dotoura em Psicologia Social, Sonia Grubits); *Ocupação do território tradicional: levantamento das aldeias tradicionais* (Doutor em História, Antonio Brand); *Kaiowá teko: subsídios para a compreensão da construção, reprodução e manipulação das categorias que expressam o entendimento da cosmologia e da sociedade Kaiowá/Guarani do Mato Grosso do Sul, no final do século XX*. (Mestre em Antropologia, Katya Vietta); *O conflito entre posse indígena e posse civil*. (Mestrando em Direito, Maucir Pauletti); *Kaiowá/Guarani: uma avaliação psicológica da morte cultural* (Acad. Karine Santos Vieira/Orientadora Sonia Grubits); *O direito consuetudinário entre os Kaiowá/Guarani, no Estado de Mato Grosso do Sul, visto na sua própria ótica* (Acad. Fernando Serrou Camy/Orientador Antonio Brand); *Como se dão as relações sociais na família da comunidade Kaiowá/Guarani da Reserva de Caarapó, na região da grande Dourados, no Mato Grosso do Sul* (Acad. Ana Cristina Ribas dos Santos/Orientadora Katya Vietta); *Origens e efeitos históricos da venda de mão-de-obra Kaiowá/Guarani às usinas de álcool, na região da grande Dourados durante os últimos vinte anos* (Acad. Lubianca Galleano Julião/Orientadora Katya Vietta); *A relação entre o confinamento indígenas Kaiowá/Guarani na região da grande Dourados, Mato Grosso do Sul com nosso Direito Positivo: um estudo de caso* (Acad. Fernanda Barbosa Gutierrez da Silva/Orientador Maucir Pauletti); *A posse entre os índios Kaiowá/Guarani no Mato Grosso do Sul* (Acad. Said Mahamoud Abdul Fattah Júnior/Orientador Maucir Pauletti).

<sup>6</sup> *Desenvolvimento de uma metodologia para o levantamento e monitoramento da cobertura vegetal e uso do solo da reserva indígena de Caarapó (MS) utilizando técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, com fins ao seu planejamento territorial* (Mestre em Geografia, Ayr Trevisanelli Salles); *Resgate e melhoria da alimentação da população indígena Kaiowá/Guarani* (Mestre em Engenharia de Alimentos Dezinardi Fernandes); *Investigação, caracterização,, avaliação da situação ambiental do entorno da reserva Indígena de Caarapó (MS)* (Mestrando em Fisiologia do Comportamento Animal, Antonio Teodoro).

linha de trabalho, está centrada na contribuição, através de uma assessoria técnica, para a reversão da degradação ambiental, sem, com isso, perder a perspectiva das exigências do modelo de produção Kaiowá/Guarani e as expectativas criadas a partir do contato com a sociedade envolvente, pois estas também vão definir a forma como a sociedade se movimenta em busca das suas alternativas.

As propostas desenvolvidas a partir deste subprograma estão voltadas, na reserva de Caarapó, para: a recuperação e povoamento das represas já existentes; a construção de represas em regiões estratégicas, tendo em vista ampliar a oferta de água e de pesca e conter o avanço da erosão; a recuperação da mata siliar, especialmente na cabeceira dos córregos; a implementação de um viveiro de mudas e sementes nativas e exóticas; o incremento dos quintais, ampliando o plantio de espécies alimentícias e medicinais e apoio às roças familiares. Estas atividades são desencadeadas a partir da discussão e articulação com os grupos familiares e com os professores que atuam na reserva.

A construção de uma escola indígena diferenciada, que responda às expectativas dos Kaiowá/Guarani, é outro tema importante no conjunto do trabalho desenvolvido pelo Programa. As atividades de pesquisa e intervenção realizadas a partir do subprograma de *Educação*, embora estejam mais centradas na reserva de Caarapó, estendem-se às demais aldeias e reservas através do acompanhamento oferecido aos professores e às escolas e indígenas. Entre as propostas centrais estão a formação de professores e a regulamentação das escolas indígenas. Para avaliar melhor esta realidade e, ao mesmo tempo, instrumentalizar o planejamento para a próxima etapa de trabalho, está em andamento a aplicação do Censo Escolar Indígena Kaiowá/Guarani – MS, promovido pelo Colegiado de Educação Indígena Kaiowá/Guarani, com o apoio do MEC<sup>7</sup>.

---

<sup>7</sup> *A construção de um referencial novo e diferenciado da escola Kaiowá/Guarani na região da grande Dourados (MS)*; (Doutorando em Educação, José Manfrói); *Bilingüismo e educação bilíngüe Kaiowá/Guarani na reserva indígena de*

O projeto *Comportamento sexual e situação epidemiológica em DST-AIDS entre os Kaiowá/Guarani do Mato Grosso do Sul: proposta de pesquisa, prevenção e assistência*<sup>8</sup> inicia em 1998 e tem como objetivo central propiciar a realização de um amplo diagnóstico sobre o comportamento e as práticas sexuais da população Kaiowá/Guarani no Mato Grosso do Sul. Desta forma, busca-se identificar as possíveis formas de transmissão, bem como as condições clínicas e de tratamento a que estão expostos, tendo em vista desencadear ações de prevenção e de assistência. Na primeira fase está prevista a realização de atividades, principalmente, nas reservas de Dourados, de Caarapó e de Amambai. Estas representam as três maiores áreas de ocupação Kaiowá/Guarani, no Estado, reunindo mais de 13.000 habitantes. Na seqüência o trabalho será estendido às demais aldeias e reservas. As atividades realizadas a partir deste projeto consistem basicamente em oficinas onde são privilegiadas a participação de agentes de saúde e professores indígenas, além de representantes das gerações mais velhas. A discussão, a partir deste grupo, tem como proposta propiciar a compreensão sobre como esta problemática vem sendo conduzida pelos Kaiowá/Guarani e, ao mesmo tempo, possibilitar a constituição de um grupo indígena de apoio, capaz, não

---

...continuação

*Caarapó/MS* (Mestre em Linguística, Antonio José Filho); *As bases pedagógicas do aprendizado informal na cultura dos povos Kaiowá/Guarani da região da grande Dourados-MS, para a construção de um referencial diferenciado de escola* (Acad. Márcio Valério Verbiasck/Orientador José Manfrói); *A fonética e a fonologia na educação bilíngüe, Guarani e Português, nas escolas indígenas Kaiowá/Guarani da reserva de Caarapó, região da grande Dourados/MS* (Acad. Renata Palópoli Pícoli/Orientador Antonio José Filho); além de outros projetos que estão sendo formulados na área de etnomatemática (Mestre em Matemática, Ângela Gardman) e recreação e lazer (Mestre em Educação Física, Norma Ribas).

<sup>8</sup> Equipe responsável pela elaboração deste projeto: Antonio Brand (UCDB), Katya Vietta (UCDB), Paulo Goulart Junior (UCDB), Evanir Serra Rodrigues (Secretaria Estadual de Saúde), Ana Nilse Silveira Vilela (Secretaria Estadual de Saúde). Redação final: Katya Vietta. Nesta primeira fase, a equipe de execução deste projeto foi também integrada por Miriam Lange Noal e Luis Antonio Moreira da Costa.

só de acompanhar os trabalhos, mas principalmente assessorar e desencadear novas atividades junto a outros segmentos da comunidade.

Através da realização deste amplo trabalho, os profissionais que integram o Programa se propõem não só a estabelecer uma discussão com os Kaiowá/Guarani sobre alternativas voltadas para a melhoria da sua qualidade de vida, mas também ampliar e difundir o conhecimento científico sobre estas sociedades indígenas, promovendo o intercâmbio entre estas e a comunidade acadêmica, além dos órgãos públicos e da sociedade civil, de uma forma geral. Assim, tendo em vista, não só possibilitar um maior entendimento sobre estas sociedades, garantindo o respeito à sua diversidade, mas buscando contribuir para o fortalecimento da cidadania destas populações.



Foto: Katya Vietta

Reserva de Dourados. Projeto DST-AIDS. Oficina com os agentes de saúde.

# PROGRAMA KAIOWÁ/GUARANI: proposta de pesquisa e intervenção

